## RISCOS CAUSADOS PELO POLIMETILMETACRILATO (PMMA)

Maria Eduarda Capiche Gragel<sup>1</sup> (autor); Everton Padilha<sup>2</sup> (orientador)

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Biomedicina da Universidade Paranaense – UNIPAR – Campus Cascavel, Paraná, CEP: 85810-240.

<sup>2</sup>Professor do Curso de Biomedicina da Universidade Paranaense – UNIPAR – Campus Cascavel, Paraná, CEP: 85810-240.

E-mail: dudagragel@gmail.com

Introdução: O polimetilmetacrilato (PMMA) é uma substância que possui microesferas de acrílico, utilizado nos mais variados setores, como na indústria de automóveis e na construção civil. Essa substância também já foi muito utilizada em procedimentos estéticos e cirúrgicos, porém o uso do PMMA pode causar complicações graves e permanentes, sendo que é de difícil remoção, podendo gerar deformações no rosto, dentre muitos outros problemas estéticos e prejuízos na saúde do paciente. Objetivos: Objetiva-se realizar uma pesquisa bibliográfica acerca do uso do PMMA e os riscos que causam essa substância para os pacientes. Desenvolvimento/Referencial teórico: O polimetilmetacrilato é usado como um preenchedor não absorvível para minimizar o processo de envelhecimento, reduzindo as linhas de expressão e aumentando o tecido, tem sido motivo de alerta devido as possíveis complicações que pode causar a saúde. Entre os principais problemas causados pelas aplicações a base de PMMA temos as reações inflamatórias, que causam complicações graves. As reações inflamatórias podem causar infecções, dores crônicas, problemas de cicatrização e deformidades na área. O uso do PMMA em algumas pessoas também faz com que o organismo reaja e cause hipersensibilidade, bem como reações adversas, como inchaço, coceira, necroses, cicatrizes hipertróficas, hematomas, eritema, entre outros problemas. Conclusão: Com o estudo desenvolvido pode-se concluir que o PMMA não é uma substância segura, podendo causar problemas relacionados ao processo inflamatório, dentre deles a hipersensibilidade causando uma diversidade de complicações pra paciente, e que existem outras muito mais seguras, cabendo ressaltar que é de grande relevância a escolha de um profissional qualificado que tenha domínio da técnica escolhida, bem como das substâncias e seus possíveis riscos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTRO, Anderson Castelo Branco de; COLLARES, Marcus Vinicius Martins; PORTINHO, Ciro Paz; et al. **Necrose facial extensa após infiltração com polimetilmetacrilato.** Rev Bras Otorrinolaringol [Internet]. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/rboto/a/3Kz7rYkPGyBS4s6S774dBFB/?lang=pt#">https://www.scielo.br/j/rboto/a/3Kz7rYkPGyBS4s6S774dBFB/?lang=pt#</a> Acesso em 15 de agos. 2023.

OLIVEIRA, Carina Andrade; SALES, Francisco Rodrigues de; FARIA, Flávio Almeida; et al. **Síndrome da embolia gordurosa secundária ao uso de polimetilmetacrilato na bioplastia: uma revisão sistemática.** Cad Saúde Pública [Internet]. 2021. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/rbcp/a/7n8qSDYCGKy9GkQLjNrRk8s/?lang=pt#">https://www.scielo.br/j/rbcp/a/7n8qSDYCGKy9GkQLjNrRk8s/?lang=pt#</a> Acesso em 15 de agos. 2023.